

Título: O lixo e a Igreja: um estudo etnográfico das práticas ecológicas de agentes da *Pastoral da Ecologia* e catadores de Porto Alegre, RS.

O presente trabalho situa-se dentro da pesquisa Ambientalização Social da Religião, coordenada pelo Professor Carlos Alberto Steil, e visa compreender o processo de apropriação, por parte do campo religioso, de um discurso ecológico. Desse modo, aponta para a maneira como o *habitus* ecológico atravessa o campo religioso, modificando as práticas de seus agentes e resignificando o próprio campo ecológico. Dentro deste cenário, o recorte empírico que analisamos aqui é o galpão de reciclagem *Profetas da Ecologia* e sua relação com a *Pastoral da Ecologia*, vinculada à Igreja Católica, na perspectiva da Teologia da Libertação. Neste sentido, procuramos perceber os pontos de continuidade entre o ideário da pastoral popular, centrada na opção pelos pobres, e as inovações produzidas por meio da incorporação de um idioma ecológico para caracterizar a ação dos recicladores que trabalham no galpão, que passam a ser vistos, pelos agentes da *Pastoral*, como atores ambientais fundamentais. Para tanto, na pesquisa, utiliza-se o método etnográfico com suporte na observação participante, servindo-se de entrevistas com os agentes da *Pastoral da Ecologia* e os recicladores do galpão, com propósito de perceber, através de suas histórias de vida, como foi percorrida essa trajetória desde agentes políticos e religiosos ligados à Teologia da Libertação a agentes ambientais. Embora a pesquisa encontre-se em fase inicial, já foi possível observar que a *Pastoral*, ligada ao Regional Sul 3 da CNBB, ocupa uma posição marginal na estrutura diocesana e paroquial da instituição, ao mesmo tempo em que mantém uma forte articulação com os movimentos sociais de esquerda e com outras religiões, num espírito ecumênico.